

Investigando anfíbios em seu habitat natural: o ecossistema do ambiente escolar como fonte de problematização

Victória Einsfeld¹, Márcia Bundchen^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Belchior Marques Goulart está localizada no bairro Sarandi da cidade de Porto Alegre e encontra-se construída em uma área úmida, denominada de banhado. Devido a esta realidade natural ocorrem frequentes alagamentos na escola, o que pode proporcionar aos docentes um amplo campo de estudo, conhecimento e pesquisa, uma vez que esse espaço é o habitat para algumas espécies de anfíbios, *Pseudopaludicola falcipes* (rãzinha), *Leptodactylus latrans* (rã crioula), *Physalaemus biligonigerus* (rã chorona), répteis, *Liophistylphus* (cobra verde), entre outros animais vertebrados e invertebrados, os quais, em conjunto contribuem para o equilíbrio do ecossistema. A partir deste contexto, o objetivo deste trabalho foi estudar o tema anfíbios por meio de uma sequência didática que visou a confecção de um bingo para ser aplicado na semana ecológica da escola - evento que desenvolve temas relacionados à sustentabilidade, inseridos em temáticas de discussão ambiental. O trabalho foi construído e realizado pelos bolsistas e supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com um grupo de estudantes do Laboratório de Inteligência do Ambiente Urbano (LIAU), visando à aproximação da relação do conteúdo com a realidade vivenciada, de forma a despertar o interesse e a curiosidade em saber quem são esses animais que habitam o ambiente escolar, por que estão ali, qual sua importância, bem como, questões de respeito e conservação das espécies e do ambiente. O desenvolvimento do trabalho se deu em sete etapas, em encontros semanais: realização de um mapa mental; questionário de ideias prévias e vídeos; atividade de pesquisa; exposição sobre o tema e confecção de cartaz; socialização do cartaz; elaboração do bingo e; confecção do bingo que é composto de 1 cartela com 20 números a serem sorteados, cada qual vinculado a uma pergunta ou informação a ser lida e 4 cartelas com imagens e palavras que respondem cada número. As respostas obtidas pelo questionário mostraram concepções negativas sobre estes animais, o que foi essencial para abordar o conteúdo com um diferente olhar. Mediante um teste do jogo, entre o grupo, e a finalização do bingo, pode-se notar uma aproximação dos estudantes com a realidade que vivem, promovendo uma interação com esses seres, para além do conteúdo em si. Espera-se que futuramente com a aplicação do bingo na semana ecológica, outros estudantes se apropriem do conhecimento sobre os anfíbios, e se sensibilizem para os cuidados de conservação e respeito pela biodiversidade.

Palavras-chave: PIBID. Contexto Escolar. Anfíbios. Bingo.

Trabalho executado com recursos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).